

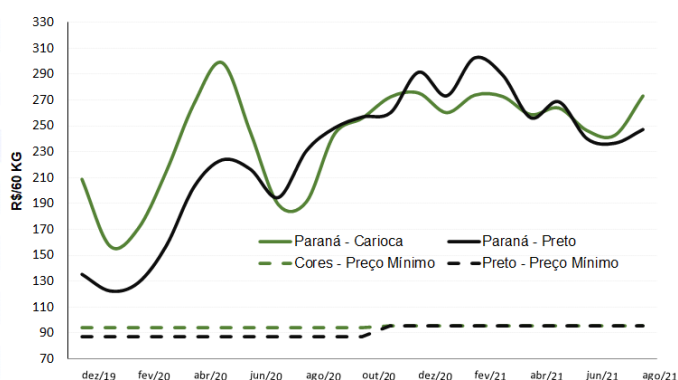
FEIJÃO – 06/09/21 a 10/09/21

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	244,00	276,33	276,33	13,2	-
Paraná	60kg	242,36	275,49	275,49	13,7	-
Bahia	60kg	200,00	278,39	278,39	16,0	-
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	247,05	251,66	251,66	1,9	-
Rio Grande do Sul	60kg	242,50	250,92	250,92	1,9	-
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	287,00	310,00	310,00	8,0	-
Feijão comum preto	60kg	282,50	302,50	302,50	7,1	-

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 95,49/60kg; Feijão Preto: R\$ 95,49/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



No décimo segundo levantamento para acompanhamento da safra 2020/2021, divulgado no dia 9 de setembro, pela Conab, foi estimada para a 3ª safra, uma produção de 744,3 mil toneladas, inferior em 14,7% à colheita passada.

Caso se confirmem os números da referida pesquisa, a produção nacional (1ª, 2ª e 3ª safras), ciclo 2020/2021, deverá atingir 2.856,1 milhões de toneladas, 11,4% abaixo da registrada na safra anterior, sendo a menor das últimas 4 safras.

O plantio da 1ª safra da temporada 2021/2022 teve início no mês de agosto em algumas regiões do Sul do país e em São Paulo. No Paraná, as estimativas preliminares elaboradas pelo Departamento Rural da Secretaria de Agricultura – Deral, indicam para um declínio de 6% na área a ser plantada, perdendo espaço para a soja.

Cabe mencionar que o risco do plantio especialmente no estado do Paraná, está na expectativa de chuvas excessivas no final de dezembro/janeiro, época de intensificação da colheita, da insegurança na comercialização, e das condições extremamente favoráveis para as culturas de soja e do milho, tornando o feijão menos atraente para os produtores de grãos.

Feijão Comum Preto

O mercado está acomodado, apesar da menor oferta do produto nacional, com o final da colheita no Sul do país, no mês de junho. Contudo, os preços estão se mantendo em função do câmbio elevado, com o produto extra cotado em média a R\$ 302,50 a saca.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No Paraná, as estimativas preliminares de intenção de plantio elaboradas pelo Deral, indicam um declínio de 6% na área a ser plantada, em relação à safra anterior, perdendo espaço para a soja. No entanto, como o cultivo se estende até meados de dezembro, esse percentual tende a sofrer alterações, e esta questão deverá ser averiguada pelos técnicos da Conab, no 1º levantamento de intenção de plantio da temporada 2021/2022, com divulgação prevista para o dia 07/10/2021.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo os preços seguem praticamente estáveis. A saca do produto extra novo nota 9,5, escassa, foi cotada, em média, a R\$ 310,00, o especial em R\$ 290,00, e o comercial nota 8,0 em R\$ 282,50.

Mesmo não sendo expressiva a quantidade de mercadoria ofertada, a demanda foi fraca mantendo o mercado com elevadas sobras de mercadorias, suficientes para atender ao abastecimento interno. Assim, os compradores seguem cautelosos e adquirindo apenas o necessário para saldar os seus compromissos, e não se espera, em curto prazo, alterações significativas nos preços.

O abastecimento do mercado, no atacado paulista, está sendo processado, na maioria, com produto oriundo de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, e quase a totalidade dos lotes ofertados era de mercadoria com nota 8,5 para cima.

Os comerciantes alegam que o volume de vendas junto ao setor varejista está fraco e o feriado de 7 de setembro contribuiu mais ainda para uma retração por parte dos compradores que passaram a negociar de acordo com suas necessidades, dando preferência à venda casada.

Os preços ainda se sustentam, provavelmente porque os compradores não estão conseguindo adquirir o produto diretamente nas regiões produtoras por preços mais vantajosos que os praticados no mercado paulista.

A 3ª e última safra da temporada 2020/2021 está praticamente concluída, faltando, apenas, algumas áreas conduzidas sob pivôs, a serem colhidas no início do mês de outubro.